REGAR, TRATAR E TRABALHAR MELHOR

A Associação de Produtores Agrícolas de Precisão (APAP) é uma estrutura associativa com pouco mais do que cinco anos. Nasceu da vontade de um conjunto de empresários agrícolas, nomeadamente no seio da Cersul – Agrupamento de Produtores de Cereais do Sul, em criar serviços técnicos de consultoria e apoio técnico em agricultura de precisão. O nosso corpo técnico é composto apenas por dois técnicos, que apresentam valências no sector agrícola e em hidráulica.

Iniciámos os nossos serviços em 2015, no âmbito da medida 7.5 – "Uso eficiente da água", a avaliar e certificar sistemas de rega e bombeio aos agricultores que escolheram a APAP como Entidade Reconhecedora de Regante (ERR). Nesse ano, avaliámos as parcelas de cerca de 75 agricultores, rondando 360 sistemas, distribuídos em 8.000 hectares de terra. Hoje, temos aproximadamente 100 agricultores a acreditar no nosso trabalho.

Ao longo destes cinco anos, detectámos inúmeras soluções e oportunidades de melhoria aos nossos agricultores. Hoje, o sentimento geral é que regam melhor, de forma mais eficiente e sustentável, tanto ao nível de consumo de água como de gastos energéticos.

Em 2016, abrimos, também, o nosso Centro de Inspecções Periódicas de Pulverizadores (CIPP). Sendo o nosso CIPP móvel, os nossos serviços são prestados nas explorações dos agricultores. Temos perto de 600 máquinas inspeccionadas e também aqui podemos garantir que hoje os agricultores tratam melhor, com pressões mais adequadas, com menor perdas e aplicações mais eficientes.

Tanto nas inspecções da medida 7.5 – "Uso eficiente da água", como no nosso CIPP, mantemos uma filosofia de trabalho que vai para além de acções correctivas. Trata-se de uma visão mais preventiva, que engloba o aconselhamento técnico e a sugestão de técnicas mais sustentáveis e eficientes.

Ao longo destes anos, temos estabelecido várias parcerias com empresas de referência, as quais laboram no âmbito da agricultura de precisão. Actualmente, prestamos serviços de levantamento de condutividade eléctrica do solo, instalação de sondas de humidade de solo e monitorização de dados de humidade de solo, monitorização de dados meteorológicos, análise e interpretação de imagens NDVI, MSI e RADAR, análises de solo georreferenciadas diferenciadas por zonas homogéneas. Recentemente, estabelecemos uma nova parceria que, num futuro muito próximo, nos vai permitir avaliar a pegada ecológica de cada exploração.

No final de 2017, em plena seca, a APAP, em representação da sociedade civil, do mundo rural e do sector agropecuário e florestal da região envolvente, foi, também, responsável por voltar a colocar a barragem do Pisão na agenda mediática. Fizemo-lo por considerarmos que é a obra prioritária e necessária para a mudança do paradigma do distrito de Portalegre e a oportunidade de a agricultura evoluir para novas culturas, novos sistemas de exploração da terra, com a criação de postos de trabalho e ajudando muitas explorações a terem novos alicerces que lhes permitam uma sustentabilidade económica numa zona em que a desertificação humana tem de ser rapidamente estancada. Hoje, acreditamos que a barragem do Pisão pode, finalmente, vir a ser uma realidade.

Acreditamos, assim, que, com pequenos mas assertivos passos, estamos a conseguir oferecer aos nossos agricultores um serviço de qualidade de avaliação dos seus campos, seguindo a filosofia da identificação da variação espacial e o correspondente tratamento diferenciado. ●

José Maria Falcão,
director da APAP